



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

**Disciplina:** Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

**Professora:** Angélica Castilho

**Estudante:** \_\_\_\_\_ **Datas:** 10/10/2024.

### TRABALHO 1

Tomando os textos a seguir, pense o ensino de leitura a partir dos teóricos lidos em sala e durante sua formação acadêmica para:

- propor um encaminhamento de leitura para uma turma do 1º. ano do Ensino Médio que considere a relação entre os dois textos, fazendo em tópicos as ações que serão executadas pelo docente e pelos discentes;
- apresentar três questões de interpretação que considerem os sentidos do texto, as relações destes com o mundo e a relação de sentido entre eles.

### TEXTO 1

A BOMBA ATÔMICA I

Rio de Janeiro, 1954

$e = mc^2$

Einstein

*Deusa, visão dos céus que me domina*

*... tu que és mulher e nada mais!*

(Deusa, valsa carioca.)

Dos céus descendo  
Meu Deus eu vejo  
De paraquedas?  
Uma coisa branca  
Como uma forma  
De estatuária  
Talvez a forma  
Do homem primitivo  
A costela branca!  
Talvez um seio  
Despregado à lua  
Talvez o anjo  
Tutelar cadente  
Talvez a Vênus  
Nua, de clâmide  
Talvez a inversa  
Branca pirâmide

Do pensamento

Talvez o troço

De uma coluna

Da eternidade

Apaixonado

Não sei indago

Dizem-me todos

É A BOMBA ATÔMICA.

Vem-me uma angústia.

Quisera tanto

Por um momento

Tê-la em meus braços

A coma ao vento

Descendo nua

Pelos espaços

Descendo branca

Branca e serena

Como um espasmo

Fria e corrupta

Do longo sêmen

Da Via Láctea

Deusa impoluta

O sexo abrupto

Cubo de prata

Mulher ao cubo

Caindo aos súcubos

Intemerata  
Carne tão rija  
De hormônios vivos  
Exacerbada  
Que o simples toque  
Pode rompê-la  
Em cada átomo  
Numa explosão  
Milhões de vezes  
Maior que a força  
Contida no ato  
Ou que a energia  
Que expulsa o feto  
Na hora do parto.

## II

A bomba atômica é triste  
Coisa mais triste não há  
Quando cai, cai sem vontade  
Vem caindo devagar  
Tão devagar vem caindo  
Que dá tempo a um passarinho  
De pousar nela e voar...  
Coitada da bomba atômica  
Que não gosta de matar!

Coitada da bomba atômica  
Que não gosta de matar  
Mas que ao matar mata tudo  
Animal e vegetal  
Que mata a vida da terra  
E mata a vida do ar  
Mas que também mata a guerra...  
Bomba atômica que aterra!  
Pomba atônita da paz!

Pomba tonta, bomba atômica  
Tristeza, consolação  
Flor puríssima do urânio  
Desabrochada no chão  
Da cor pálida do helium  
E odor de radium fatal  
Lœlia mineral carnívora  
Radiosa rosa radical.

Nunca mais, oh bomba atômica  
Nunca, em tempo algum, jamais  
Seja preciso que mates  
Onde houve morte demais:  
Fique apenas tua imagem

Aterradora miragem  
Sobre as grandes catedrais:  
Guarda de uma nova era  
Arcanjo insigne da paz!

## III

Bomba atômica, eu te amo! és pequenina  
E branca como a estrela vespertina  
E por branca eu te amo, e por donzela  
De dois milhões mais bélica e mais bela  
Que a donzela de Orleans; eu te amo, deusa  
Atroz, visão dos céus que me domina  
Da cabeleira loura de platina  
E das formas aerodivinais  
— Que és mulher, que és mulher e nada mais!  
Eu te amo, bomba atômica, que trazes  
Numa dança de fogo, envolta em gazes  
A desagregação tremenda que espedaça  
A matéria em energias materiais!  
Oh energia, eu te amo, igual à massa  
Pelo quadrado da velocidade  
Da luz! alta e violenta potestade  
Serena! Meu amor, desce do espaço  
Vem dormir, vem dormir no meu regaço  
Para te proteger eu me encorajo  
De canções e de estrofes magistrais!  
Para te defender, levanto o braço  
Paro as radiações espaciais  
Uno-me aos líderes e aos bardos, uno-me  
Ao povo, ao mar e ao céu brado o teu nome  
Para te defender, matéria dura  
Que és mais linda, mais límpida e mais pura  
Que a estrela matutina! Oh bomba atômica  
Que emoção não me dá ver-te suspensa  
Sobre a massa que vive e se condensa  
Sob a luz! Anjo meu, fora preciso  
Matar, com tua graça e teu sorriso  
Para vencer? Tua enérgica poesia  
Fora preciso, oh deslembada e fria  
Para a paz? Tua fragílida epiderme  
Em cromáticas brancas de cristais  
Rompendo? Oh átomo, oh neutrônio, oh germe  
Da união que liberta da miséria!  
Oh vida palpitando na matéria  
Oh energia que és o que não eras  
Quando o primeiro átomo incriado  
Fecundou o silêncio das Esferas:  
Um olhar de perdão para o passado  
Uma anunciação de primaveras!

## TEXTO 2

### ANÁLISE: CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO NÃO DEVEM SER RESOLVIDOS NO CURTO PRAZO

Fernanda Magnotta diz que as implicações deste conflito devem se estender por muitos anos

#### [Da CNN](#)

07/10/2024 às 19:39 | Atualizado 07/10/2024 às 19:39

O conflito entre Israel e o Hamas completou um ano nesta segunda-feira (7), marcando um período de intensa turbulência geopolítica no Oriente Médio.

Segundo a analista de Internacional Fernanda Magnotta, as implicações deste conflito devem se estender por muitos anos, possivelmente representando uma ruptura significativa no sistema internacional.

#### **Política Internacional**

O que começou como uma reação de Israel contra o grupo Hamas evoluiu para um conflito mais amplo, envolvendo vários grupos paramilitares e, potencialmente, outros Estados.

A analista observa que há uma iminência de um conflito de dimensão regional, com a participação de atores que inicialmente não pareciam estar diretamente envolvidos.

Além disso, Magnotta aponta para a hesitação das superpotências, como os Estados Unidos e a Europa, em lidar com a situação, bem como a paralisia crescente das organizações internacionais diante da crise.

#### **Política Interna de Israel**

No âmbito interno israelense, a analista ressalta o fracasso do governo Netanyahu em recuperar os reféns e as críticas aos excessos cometidos durante as operações militares. Estes fatores têm contribuído para fragilizar a legitimidade do governo atual.

#### **Crise Humanitária**

Por fim, Magnotta alerta para o agravamento da crise humanitária na região, prevendo que a situação deve se deteriorar ainda mais nos próximos meses.

A complexidade e a escala do conflito sugerem que uma resolução rápida é improvável. As transformações geopolíticas em curso, segundo a analista, podem ter repercussões duradouras, alterando significativamente o equilíbrio de poder na região e além.

#### **Referências:**

MAGNOTTA, Fernanda. “Análise: Conflitos no Oriente Médio não devem ser resolvidos no curto prazo” Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/analise-conflitos-no-oriente-medio-nao-devem-ser-resolvidos-no-curto-prazo/>>. Acesso em 10 out. 2024.

MORAES, Vinicius. “A Bomba Atômica I”. Disponível em: <<https://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/bomba-atmica-i>>. Acesso em: out. 2024.



Título: Ensino de leitura e interpretação: aspectos teóricos e práticos.

Autora: Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: